

Boletim Informativo - 09/12 - Edição: 28

Fórum sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono mostrará os benefícios para o produtor mineiro ao investir no reaproveitamento dos dejetos animais

Encontro acontecerá no dia 14 de dezembro, em Belo Horizonte

Os suinocultores de Minas Gerais podem ter mais rentabilidade e sustentabilidade ao trabalhar com os dejetos dos animais por meio da geração de energia oriunda do biogás. Essas e outras alternativas economicamente viáveis para o tratamento de dejetos na suinocultura serão apresentadas no Fórum sobre Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono, às 14h do dia 14 de dezembro de 2015, na sede da Associação dos Suinocultores de Minas Gerais – ASEMG (Avenida Amazonas, Bairro Gameleira, Belo Horizonte).

O objetivo do fórum é sensibilizar os atores da cadeia de produção de carne suína para o uso de tecnologias que reduzam a emissão de carbono e propiciem maior sustentabilidade às atividades, além de divulgar e promover os benefícios da produção com baixa emissão de carbono aos produtores e consumidores, tornando assim a carne suína um modelo a ser seguido por outras cadeias de produção de proteína animal. Durante o ano de 2015, o projeto Suinocultura de Baixa Emissão de Carbono levantou modelos de tratamento de dejetos animais, seguidos da avaliação econômica de cada um deles e o resultado dessa pesquisa está sendo propagado nos fóruns.

"É uma oportunidade ímpar para que as informações levantadas ao longo do projeto possam ser divulgadas, notadamente informações sobre tecnologias, modelos e sistemas para o desenvolvimento de uma suinocultura de baixa emissão de carbono, de modo a contribuir com a meta global do Plano Setorial de Mitigação e Adaptação às Mudanças Climáticas na Agricultura, Plano ABC", destaca o consultor do Ministério da Agricultura, Fabrício Leitão.

Entre os palestrantes estão o Fiscal Federal Agropecuário do Ministério da Agricultura, Sidney Medeiros, que fará uma contextualização do projeto, e os consultores do MAPA Cleandro Pazinato Dias, Fabiano Coser e Fabrício Leitão, os quais apresentarão os resultados do projeto, dentre eles o levantamento de tecnologias de produção mais limpa e os estudos de viabilidade econômica do tratamento de dejetos. Por fim, o Banco do Brasil fará uma apresentação sobre as oportunidades de financiamento e linhas de crédito para tecnologias de baixa emissão de carbono na suinocultura.
